

**O REALISMO AFETIVO  
EM "PASSEIO NOTURNO", DE RUBEM FONSECA  
A ORALIDADE  
ARTICULADA AO ENSINO DE LÍNGUA/LITERATURA.**

*Clesiane Bindaco Benevenuti (UENF)*

[clesiane@gmail.com](mailto:clesiane@gmail.com)

*Patrícia Peres Ferreira Nicolini (UENF)*

[patricianicolini@saocamilo-es.br](mailto:patricianicolini@saocamilo-es.br)

*Pedro Wladimir do Vale Lyra (UENF)*

O presente trabalho é o relato de uma experiência exitosa realizada em sala de aula com turmas de 9º ano do ensino fundamental. Pretendeu-se afirmar a importância do trabalho com literatura como forma de estabelecer “realismo” a partir de experiências literárias no limite da representação (Roland Barthes), com estratégias que permitiram o compromisso do discente com a realidade ao fazer uso da realidade literária e artística como meio de representação social. O principal objetivo foi o de criar oportunidade, a partir do conto “Passeio Noturno”, de Rubem Fonseca, para que o aluno compreendesse, através da criação de um júri simulado, a argumentação oral, a utilização de provas e conhecimentos prévios como veículo de interpretação textual e de formação sociocultural, fazendo julgamentos, críticas, despertando seu interesse pela língua portuguesa e pela literatura, com foco nos problemas sociais, embasados em um realismo afetivo (deduções, subtendidos, elementos elípticos) que evoca realismo além da representação (Karl Erik Schøllhammer). Assim, foi possível trabalhar o conto, articulado com outras linguagens e realidades, oportunizando o equilíbrio entre a liberdade de expressão e a necessidade de levá-los ao contexto cultural através da informação sistematizada.